

Balanço das Formaturas das Mentorias - 2º Semestre de 2009

UWB festeja formatura de mais de 350 jovens nas mentorias

Novembro e dezembro foram meses de comemoração e de cumprimento de metas para a UWB. Mais de 350 jovens, com idades entre 15 e 23 anos, formaram-se em cursos de Contabilidade, Departamento Pessoal, Inglês e Investir Vale a Pena (IVP), as chamadas mentorias. Elas são realizadas desde 2003, em parceria com empresas como Bain & Company, DuPont, Intel, Johnson & Johnson, Morgan Stanley, Nalco, Pinheiro Neto Advogados, PricewaterhouseCoopers (PwC), Procter&Gamble e Rohm and Haas/Dow Brasil. A instituição também conta com outros apoiadores nas diferentes localidades em que atua.

As cerimônias de formatura visam reconhecer a dedicação dos participantes e dos funcionários voluntários que ministram as aulas. São distribuídos certificados aos alunos e também ao time de professores/mentores. Nos últimos meses de 2009, ocorreram formaturas em: Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Cotia, Curitiba, Porto Alegre, Ribeirão Preto, São Paulo e Sorocaba.

As mentorias integram o Programa de Voluntariado Corporativo da United Way Brasil, que visa estimular os funcionários das empresas associadas a doar seu tempo e a partilhar sua experiência técnica com jovens beneficiários, fazendo uma ponte entre o universo do mundo corporativo e da juventude periférica de grandes centros urbanos. Além do conteúdo específico, os voluntários dão dicas aos jovens em temas como liderança, ética, responsabilidade social, voluntariado e orientação profissional (carreiras, estágio, primeiro emprego).

Acompanhe, em cada link a seguir, um resumo de cada formatura:

Belo Horizonte (MG)

[Data: 28/11, sábado](#)

Nº de formandos: 10

Brasília (DF)

[Data: 07/11, sábado](#)

Nº de formandos: 18

Campinas (SP)

[Data: 12/12, sábado](#)

Nº de formandos: 46

Cotia (SP)

[Data: 05/12, sábado](#)

Nº de formandos: 18

Curitiba (PR)

[Data: 28/11, sábado](#)

Nº de formandos: 22

Porto Alegre (RS)

[Data: 28/11, sábado](#)

Nº de formandos: 10

Ribeirão Preto (SP)

[Data: 13/12, domingo](#)

Nº de formandos: 85

São Paulo (SP)

[Data: 27/11, sexta \(Intel\)](#)

[Data: 12/12, sábado \(Price\)](#)

Nº de formandos: 125

Sorocaba (SP)

[Data: 28/11, sábado](#)

Nº de formandos: 18

Comemoração em dose dupla na primeira formatura de Belo Horizonte

A capital mineira festejou o encerramento das mentorias 2009 em 28 de novembro, quando dez jovens receberam certificados do curso Investir Vale a Pena (IVP). O número de formandos, ainda modesto, foi motivo de orgulho para a United Way Brasil e para os voluntários da PricewaterhouseCoopers (PwC), a parceira local. É que esta foi a primeira experiência de mentoria no estado de Minas Gerais.

A formatura aconteceu no Hotel Guinard, no bairro Savassi, em sala cedida pela Rede Promenade. Além do pronunciamento dos envolvidos e da entrega de certificados aos alunos e professores, houve um almoço especial de confraternização.

“Foi um prazer estar com jovens tão especiais e merecedores de sucesso. Essa formatura é um momento de satisfação e alegria, pois todos nós evoluímos bastante e nos certificamos de que investir sempre vale a pena”, relatou a voluntária Denise Martins, secretária na área de impostos e leis da PwC. Os alunos foram indicados pelo projeto Conexão, parceria entre o Comitê para a Democratização da Informática e a Rede Cidadã.

Durante 16 aulas do curso, 18 funcionários da Price se revezaram para ensinar os conteúdos de educação financeira e dar orientações profissionais. Segundo Valério Teixeira, voluntário líder da PwC Belo Horizonte e coordenador das aulas do IVP, tanto os alunos como os mentores aprenderam. “Queremos em breve dar novos passos e lançar outras mentorias aqui”, afirmou.

Na capital federal, sucesso na primeira parceria com o poder público

O auditório da 1ª Vara da Infância e da Adolescência do Distrito Federal foi palco das comemorações pela formatura da primeira turma de Investir Vale a Pena (IVP) em Brasília (DF). A cerimônia aconteceu no dia 7 de novembro. Esta também foi a primeira vez que a United Way Brasil desenvolveu uma mentoria em parceria com o poder público.

Os 18 jovens participantes foram encaminhados para o curso pela Rede Solidária Anjos do Amanhã, iniciativa social da Vara da Infância e da Juventude do Distrito Federal, em prol de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

“A união com a UWB foi um salto importante para nós. Muitos tribunais e escritórios de advocacia aderiram ao programa e devem contratar os alunos”, afirma Lúcia Passarinho, supervisora da Anjos do Amanhã. Já Douglas Oliveira, sócio da PwC Brasília, ressalta que o programa é uma oportunidade valiosa para os profissionais do escritório participarem da capacitação de jovens. No total, 17 funcionários atuaram como mentores.

Para Ariadna Cristina Rodrigues, de 16 anos, aluna do IVP, o curso não se resume a lições financeiras, “a grande contribuição é oferecer a troca de experiências entre professores e alunos”. Kleber Carlos dos Santos, de 18 anos, complementa: “Todos os voluntários nos passaram lições de vida. Levaremos isso para sempre”.

Leia declarações dos participantes da primeira turma do IVP de Brasília:

[Jovens da primeira turma de Brasília destacam oportunidades](#)

[Profissionais da PWC narram experiência de voluntariado](#)

[Co-gestores avaliam resultados da parceria com a UWB](#)

Em Campinas, festa em churrascaria encerra sétimo ano de cursos

Os 46 formandos de Campinas, no interior de São Paulo, confraternizaram-se com os 40 voluntários da PricewaterhouseCoopers (PwC), que se dedicaram, ao longo de 2009, ao sétimo ano de aulas naquela cidade. A festa aconteceu em 12 de dezembro e o local escolhido para celebrar o fim de mais um ciclo foi a churrascaria Apaloosa's, localizada no bairro Ponte Preta.

Tudo começou em 2003, com o curso de Contabilidade, em parceria com o Centro de Orientação ao Adolescente de Campinas, o Comec, entidade que se dedica à formação de jovens em situação de vulnerabilidade social. “Na época, os dirigentes do Comec ficaram receosos em fazer a parceria, afinal, nunca tinham tido essa experiência”, conta Roberto Mitsuo Suguihara, diretor de auditoria na PwC Ribeirão Preto, então líder do voluntariado de Campinas.

Numa reunião no fim do curso, a presidente do Comec tinha outra percepção. “Ela nos disse que não poderia verificar se os jovens tinham aprendido contabilidade, mas estava certa de que eram outros jovens, muito diferentes dos que iniciaram o curso, pois a convivência com os profissionais da PwC lhes dera novo referencial e novos valores”, lembra Suguihara.

Mudança da realidade

O sucesso se repete ano a ano e, até hoje, o Comec permanece parceiro. A formação dos jovens ocorre em suas instalações e no Ceak - Educandário Eurípedes. Ambas as instituições divulgam as vagas para os jovens, sempre priorizando aqueles que tenham baixa renda e residam em locais de risco. Em 2009, foram oferecidas aulas de Contabilidade, Inglês e IVP.

Patrícia Machado Curado Kater, de 26 anos, advogada e consultora da PwC, é líder do voluntariado em Campinas atualmente. Ela conta que seu maior aprendizado em três anos de experiência é “sentir-se colaboradora de uma mudança da realidade global, ao aumentar a esperança dos jovens no futuro”. Segundo Patrícia, muitas vezes, os alunos das mentorias começam sem entusiasmo, mas com o passar do tempo ficam sedentos por conhecimento e mais confiantes.

Os frutos do empenho foram colhidos por jovens como Vanderlei Batista, de 23 anos, que conseguiu o primeiro emprego. Após participar da mentoria de Contabilidade, Vanderlei foi contratado como mensageiro na PwC. Hoje, ele é um dos trainees da área de auditoria da empresa.

Ouçã [aqui](#) reportagem da rádio CBN sobre as mentorias em Campinas

Dois anos de trabalho e muitos resultados positivos em Curitiba

Em cerimônia realizada no Instituto Bethesda, em 28 de novembro, os 17 voluntários da PricewaterhouseCoopers (PwC) Curitiba comemoraram a formatura da segunda turma de Investir Vale a Pena (IVP) da capital paranaense. Neste ano, 22 alunos participaram do curso de educação financeira, oferecido durante 16 sábados pela manhã. Após a entrega dos certificados, houve confraternização com lanche.

Para Daniel Siqueira Bettega, gerente e líder de voluntariado na PwC Curitiba, a formatura significa uma grande realização, motivo de orgulho tanto para os alunos quanto para os professores voluntários. “É uma pequena amostra daquilo que nós podemos fazer e que nos deixa com vontade de seguir além.”

Como voluntário, Daniel aprendeu que ações individuais de pequeno esforço têm grande repercussão na vida de outras pessoas. Também com o propósito de colaborar para o bem comum, Indira Barbosa, assistente sênior de auditoria na PwC, atua como voluntária no IVP. Segundo ela, é bastante gratificante acompanhar os resultados desses dois anos de trabalho. “Logo na primeira experiência de aplicação do IVP, em 2008, um dos participantes conseguiu emprego e outra aluna melhorou de cargo por causa dos conhecimentos que adquiriu conosco”, exemplifica.

Concretização de projeto na primeira formatura da capital gaúcha

No dia 28, último sábado de novembro, a UWB promoveu a formatura de 10 jovens que cursaram a mentoria Investir Vale a Pena (IVP) na cidade de Porto Alegre (RS). A cerimônia ocorreu na unidade da PricewaterhouseCoopers (PwC), localizada no bairro Moinhos de Vento, onde foram ministradas as aulas por voluntários da empresa.

Rosa Nodari Mairesse, secretária sênior da PwC, comenta que a formatura é “a concretização de um projeto antigo e um marco para o desenvolvimento de outras iniciativas em andamento”. Em 2010, deve ser oferecido mais um curso para os jovens gaúchos: o de Contabilidade.

Ainda segundo Rosa, cada encontro com os jovens do IVP propicia um novo aprendizado, uma vez que os profissionais têm a chance de vivenciar situações bem diferentes das do dia-a-dia. “Passamos a valorizar coisas simples que temos e que fazem imensa falta a outros”, explica.

Os jovens do IVP são de escolas públicas de Porto Alegre. A divulgação das vagas ficou sob a responsabilidade da ONG Parceiros Voluntários. Já o time dos voluntários, composto por 20 profissionais, foi recrutado na PwC. Um dos líderes do voluntariado foi Giancarlo Chiapinotto, gerente de projetos na área de impostos. No fim de 2008, ele começou a participar do planejamento das aulas e da mobilização do pessoal. “Como voluntário, aprendi que um gesto, por mais simples que seja, faz uma grande diferença”, relata.

Número de jovens formados triplica no segundo ano em Ribeirão

A United Way Brasil em parceria com a PricewaterhouseCoopers (PwC), a Câmara Americana de Comércio (Amcham) e o Rotary Club de Ribeirão Preto promoveram a formatura de 85 jovens nas mentorias de Contabilidade, Departamento Pessoal e Investir Vale a Pena (IVP), em Ribeirão Preto (SP). A celebração ocorreu no Hotel Taiwan, no Centro, no dia 13 de dezembro.

Os parceiros comemoraram, também, o aumento do número de beneficiários. Em 2008, primeiro ano das mentorias na cidade, foram 25 jovens formandos no IVP. Um ano depois, com os cursos de Contabilidade e Departamento Pessoal, esse número mais que triplicou, passando para 85.

Um dos responsáveis por essa conquista é Roberto Mitsuo Suguihara, diretor de auditoria na PwC Ribeirão Preto, que atua como voluntário desde 2003. Ele deu início ao curso de contabilidade em Campinas. Quando foi transferido para Ribeirão, levou toda a experiência de liderança de voluntariado.

Durante a cerimônia de formatura, o Suguihara lembrou que havia uma impressão de que programa de voluntariado não seria viável na cidade, porque os funcionários dali viajam muito para atender a demandas em outros locais. “Porém, graças à generosidade dos voluntários e à vontade dos jovens, conseguimos mais que triplicar o número de beneficiários em 2009”, ressaltou o diretor, para em seguida anunciar: “Isso motiva a gente a fazer ainda mais; no ano que vem teremos mais turmas”.

Mobilização elevada

André Corrêa, gerente sênior da PwC Ribeirão Preto, destacou-se na sensibilização de voluntários dentro da empresa. “Todo o nosso staff tem formação em contabilidade, até nossos trainees. Com essa perspectiva, passei uma mensagem para a equipe e, depois, telefonei para cada um”, conta André. Num grupo de 50 pessoas, ele conseguiu adesão de 22 mentores. Um de seus argumentos era a própria estrutura do voluntariado proposto pela UWB: o revezamento de professores para evitar a sobrecarga. “As pessoas tomaram gosto e estão prontas para atuar em 2010”.

Um dos aspectos que anima o trabalho voluntário é o retorno obtido pelos jovens. Marcos Vinícius da Silva Zeferino, de 16 anos, cursa o ensino médio e fez o curso de Contabilidade. Para ele, a conquista do certificado foi a concretização de um sonho. “O curso foi muito proveitoso para a minha vida, por causa da ligação do conteúdo com a vida real. Os voluntários se dedicaram bastante aos alunos. Já fiz outros cursos, e este realmente se destacou”, afirma o jovem.

Leia [aqui](#) reportagem do jornal Gazeta de Ribeirão sobre o programa da UWB

Em Sorocaba, alunos recrutados em parceria com escola estadual

Foi com o sentimento de missão cumprida que os 18 mentores do Investir Vale a Pena (IVP) de Sorocaba entregaram os certificados aos 18 formandos da cidade em 28 de novembro. A cerimônia ocorreu na própria instituição de ensino onde os alunos foram selecionados, a Escola Estadual Reverendo Ovídio de Souza. A confraternização, contou, ainda, com um café da manhã especial.

“Essa formatura me dá um sentimento de que, por meio do meu trabalho, fiz diferença e participei da vida desses jovens”, conta Rafael Volpe de Mello, assistente pleno de auditoria na PwC Sorocaba e líder do voluntariado.

O voluntário conta, ainda, que a turma de formandos surpreendeu pelo enorme interesse e dedicação. “Tenho a sensação de que os voluntários funcionaram para eles como grandes exemplos de vida e surtiram muito mais efeito do que o conteúdo em si. Assim, os alunos passaram a acreditar que também podem ocupar um lugar ao sol num futuro próximo”, conta.

Neste semestre, as aulas do IVP aconteceram aos sábados no Colégio Dom Aguirre, no Centro. As instalações pertencem à Universidade de Sorocaba, que cedeu o espaço, por meio do pró-reitor de extensão e assuntos comunitários, Fernando de Sá Del Fiol.

No Dia Internacional do Voluntário, a primeira formatura em Cotia

Em 1985, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o 5 de dezembro como Dia Internacional do Voluntário. Em 2009, a data teve um significado especial para o time de cinco voluntários do banco de investimentos Morgan Stanley e duas voluntárias ligadas ao Templo Zu Lai. Foi quando eles entregaram os certificados de conclusão para a primeira turma de Investir Vale a Pena (IVP) na cidade de Cotia, município a 34 km da capital paulista. O Jornal Nacional, da TV Globo, registrou o momento (assista [aqui](#)).

Durante o segundo semestre, aos sábados à tarde, os sete voluntários se revezaram para dar aulas de educação financeira a 18 jovens, que participam do projeto Filhos de Buda, do Templo Zu Lai. O encerramento das atividades aconteceu no Centro de Educação Luminar, local do curso. Houve confraternização com lanche preparado pela ONG Lua Nova.

A parceria com o Projeto Filhos de Buda se deu pela indicação de Ricardo Chen, frequentador do templo e líder de voluntariado do Morgan Stanley, parceiro da UWB no projeto. “É muito gratificante comparar o início e o fim do curso, pois percebemos o quanto esses jovens aprenderam e como nós também aprendemos muito com eles”, afirma Chen.

Oportunidades concretas

Segundo Pedro Rios, outro líder dos voluntários do Morgan, os alunos enxergam o curso como uma chance de melhorar seu conhecimento e, como consequência, uma oportunidade de alcançar uma vida financeiramente mais confortável. “Durante o curso, alguns disseram que estão pensando em guardar dinheiro para estudar e trabalhar no exterior, outros manifestaram interesse em fazer faculdade”, relata.

Para Denise Alves dos Santos, participar do curso representou a conquista de um posto de trabalho numa instituição financeira. “Aprendi que precisamos ter foco, saber o que a gente quer. Eles também ajudaram na minha busca por um novo emprego. Eu não tinha idéia de como fazer um currículo. Os mentores me ensinaram. Agora, estou empregada.”

Leia a seguir mais declarações:

Jovens e voluntários contam o que aprenderam no IVP em Cotia

Lições de Empreendedorismo

“Os voluntários do Morgan são ótimos mentores porque eles trabalham na área financeira, vivem nesse ramo e sabem como funciona na prática. Além disso, as aulas não são nem um pouco monótonas. Por todo o tempo nós pudemos trocar experiências com os professores. A grande lição que fica do IVP é o empreendedorismo, ou seja, aquele sujeito que faz as oportunidades se tornarem reais. Também aprendi a organizar as finanças. Não caio mais nas armadilhas do cartão de crédito.”

Antonio José da Silva Cardoso, 15 anos, aluno do IVP Cotia

Desenvolvimento pessoal

“O curso proporciona um grande desenvolvimento profissional e pessoal. Gostei muito das orientações sobre carreira. Outro ponto positivo do IVP é que os professores são voluntários. Portanto, são pessoas que se doam para nos ajudar. Trazem outra visão de vida e de emprego. Concluí-lo também foi uma vitória. Depois de estudar e trabalhar durante a sema-

na, eu vinha aos sábados para cá. Percebi que essa dedicação valeu mesmo a pena.”

Denise Alves dos Santos, 21 anos, aluna do IVP Cotia

Hora da retribuição

“Sempre quis fazer trabalho voluntário de forma mais constante. Quando surgiu essa oportunidade, abracei. Faria tudo de novo e muito mais. Contava os dias da semana para dar aulas. Foi uma válvula de escape do estresse do trabalho. Além disso, é um curso muito prático. A molecada gosta. É diferente das aulas teóricas da escola. Aqui aplicam na vida tudo que aprendem. Já fui jovem beneficiado por projetos sociais. Era hora de retribuir esse aprendizado.”

Rodrigo Trindade Batista, analista de sistemas do Morgan Stanley

Jovens multiplicadores

“Os jovens aproveitaram a oportunidade de aprender. Quiseram ser desafiados. Com chuva ou com sol, estavam aqui. Isso nos motivava e mostrava que tínhamos algo a acrescentar na vida deles. Os participantes do IVP querem fazer a diferença. Agora, serão multiplicadores desses conhecimentos para outros jovens e para suas famílias.”

Vivian Zietemann, da área de crédito do Morgan Stanley

Jovens do IVP na Intel participam de evento da empresa sobre inovação

Alunos da Associação Programa Educar e do Programa Social Gotas de Flor com Amor participaram da segunda turma do Investir Vale a Pena (IVP), realizada por voluntários da Intel, dentro das instalações da empresa, na zona Sul de São Paulo. Os 35 formandos de 2009 receberam seus certificados no dia 27 de novembro, com direito a lanche, bolo e confraternização.

Além da comemoração oficial da conclusão do curso, em 1º de dezembro, dez jovens foram convidados a demonstrar produtos da companhia no evento Intel Connecting, realizado no World Trade Center, na cidade de São Paulo (SP). Na ocasião, a empresa promoveu uma série de atividades, como palestras e apresentações sobre inovação e desenvolvimento tecnológico, voltadas a parceiros, executivos e representantes de governo.

Treinamento específico

Oito jovens do Educar e os dois do Gotas de Flor com Amor, foram treinados por profissionais da Intel para atuar como demonstradores. De acordo com Fernanda Sato, assistente-executiva da área de Responsabilidade Social da Intel no Brasil, a idéia de levar os alunos do IVP para o Intel Connecting surgiu com o propósito de ampliar a experiência dos jovens. “Temos um compromisso em criar oportunidades reais para as comunidades que ajudamos. Muitas portas poderão se abrir para um quem trabalha em um de nossos eventos”.

Paulo Henrique dos Santos Silva, de 18 anos, aluno do Educar, acredita que a experiência agregou valor a seu currículo. “Isso pode me ajudar a superar concorrentes numa vaga de emprego”, relata. Walter Thiago Castanheira Pacetti Michelbach, de 17 anos, também do Educar, apontou como aspectos positivos “os novos contatos e a interação com os profissionais da área”. O aprendizado sobre a tecnologia do futuro foi destacado por Karina de Oliveira Barros, 17 anos, do Educar. “Foi ótimo saber como as coisas vão evoluir. Pude ver um aparelho eletrônico que ajuda pessoas com deficiência visual na leitura”.

Profissionais qualificados de diferentes empresas dão aulas na PwC

Descontração e alegria marcaram a formatura dos 90 jovens que participaram das mentorias na capital paulista em 2009. A cerimônia, que ocorreu no dia 12 de dezembro, contou com apresentação musical da turma de Inglês. Para confraternização, foi oferecido um lanche especial.

A festa ocorreu no prédio da PricewaterhouseCoopers (PwC), situado na Barra Funda, onde também aconteceram as aulas dos cursos de Contabilidade, Departamento Pessoal, Inglês e Investir Vale a Pena (IVP). Os mentores voluntários são funcionários de diferentes empresas: PwC, Bain & Company, DuPont, Enjoy Bath and Body, Intel, Johnson & Johnson, Nalco, Odebrecht, Pinheiro Neto Advogados, Procter&Gamble e Rohm and Haas/Dow Brasil.

Além da cerimônia de entrega de certificados, os jovens assistiram a uma palestra sobre “Marketing e suas Áreas”, preparada pelos voluntários da DuPont. “Nosso objetivo foi compartilhar um pouco da nossa experiência, mostrando a sinergia entre o mundo acadêmico e o ambiente corporativo”, conta Ítalo Barboza, líder de projeto na DuPont.

Ensino com método

Essa troca de conhecimentos marcou também as aulas do segundo semestre. As turmas de Contabilidade e de rotinas de Departamento de Pessoal – com 22 e 24 participantes, respectivamente – receberam instruções básicas sobre o dia-a-dia desses setores dentro de uma empresa. Já os 20 alunos de IVP receberam noções básicas de finanças pessoais. Os 24 alunos do inglês utilizaram o método da Oxford para desenvolverem o aprendizado da segunda língua.

Os 90 formandos são ligados às seguintes organizações sociais: Aldeia do Futuro, Associação Cultural Comunitária Pró-Morato, Associação Obra do Berço, Cepac (Centro Profissionalizante Agostiniano Chantal), CPA Pe. Bello (Centro de Profissionalização de Adolescentes Padre Bello), Centro de Capacitação Profissional Henry Ford, Fundação Julita, Gotas de Flor Com Amor e Unas (União de Núcleos, Associações e Sociedades de Moradores de Heliópolis e São João Clímaco).

Fotos da formatura na Price, em São Paulo, podem ser vistas em: http://www.primelightfotografia.com.br/formaturas_pwc/

Voluntários e jovens de São Paulo falam da experiência nas mentorias 2009

Contabilidade

Pontapé inicial

“Sou voluntário porque podemos fazer alguma coisa para incentivar essa garotada a ter um futuro melhor. Na mentoria de Contabilidade, oferecemos uma visão introdutória para que os jovens saibam se querem ou não seguir na carreira. Quem gostou do curso, está mais preparado para entrar em uma faculdade ou em um curso técnico. Mesmo para quem não gostou, conhecimento nunca é demais. O curso será uma ferramenta para o dia-a-dia. O que me surpreendeu na turma foi a animação dos jovens: desde o primeiro momento, vieram para participar, conversar e expor suas idéias. Foi um prazer estar com essa garotada.

A interação também foi fantástica, por reunir, no mesmo espaço, pessoas de diversos locais, de diferentes idades e projetos.”

Alexandre Martins, supervisor de Capital Markets na PwC, atuou pela primeira vez como voluntário na mentoria de Contabilidade

Futuro contador

“Quero trabalhar como contador. Estou pensando em fazer Ciências Contábeis ou Administração. Como já tinha em mente seguir nessa área, resolvi fazer o curso e aproveitei bastante. Além do conhecimento de contabilidade, os voluntários passaram experiências profissionais e de vida.”

Elionai Dutra, 16 anos, aluno de contabilidade, ligado ao Cepac (Centro Profissionalizante Agostiniano Chantal)

Rodízio de voluntários

“Desde os 14 anos, queria fazer Contabilidade, porque tenho facilidade com matemática. Mas percebi que é uma matéria diferente. O curso trouxe um conhecimento novo. E gostei muito do rodízio dos voluntários, pela variedade de explicação. Quando eu tinha dúvida sobre determinado assunto, outro voluntário podia falar de forma diferente, ajudando a entender o tema.”

Alex Coelho de Oliveira, 17 anos, ligado à Associação Cultural Comunitária Pró-Morato

Departamento Pessoal

União de conhecimentos

“Foi minha primeira experiência na mentoria de Departamento Pessoal, tendo a United Way Brasil como parceira. Nas turmas anteriores, tinha trabalhado junto com o Projeto Quixote. Agora, unimos nosso conhecimento e temos cerca de 20 mentores voluntários entre PwC, UWB e ex-alunos do Quixote. Nosso objetivo é transmitir as noções e a rotina de Departamento Pessoal de forma clara e precisa. Assim, podemos prepará-los para o mercado de trabalho. Tanto que uma de nossas ex-alunas já está trabalhando na PwC.”

José Queiroz, especialista em operações de RH na PwC e voluntário na mentoria de Departamento Pessoal

De aluna a mentora

“Eu me sinto bastante realizada com esse programa. Fiz o curso no Projeto Quixote. Em agosto, participei da seleção para entrar na PwC. No outro ano, já era voluntária. Também me sinto orgulhosa por conseguir tocar uma aula sozinha. Tudo isso é bastante prazeroso.”

Val Melo, 19 anos, assistente técnica na PwC, mentora de Departamento Pessoal

Apoio profissional

“Escolhi a mentoria de Departamento Pessoal porque acredito que pode ajudar na minha vida profissional. Trabalho como auxiliar administrativo no programa Jovem Aprendiz. Percebi o quanto é importante entender o que acontece no mundo da empresa e entendi, por exemplo, com funciona a folha de pagamento.”

Edgar Maciel, 17 anos, aluno de Departamento Pessoal, ligado à Associação Cultural Comunitária Pró-Morato

Inglês

Tarefa cumprida

“Acompanhar essa formatura dá muito orgulho, porque os alunos já estão falando inglês. Daí, você percebe que tem uma influencia, ainda que mínima, na vida dessas pessoas. E por esse motivo sou voluntária. Sempre quis fazer esse trabalho, e ele fica melhor ainda com o apoio da UWB, que oferece material didático.”

Cibele Ovelheiro, analista de RH da Avon e professora voluntária de inglês há quatro anos na mentoria

Devolvendo aprendizado

“Eu sempre quis falar outra língua. Soube do curso pelo CPA Pe. Bello, e há três anos faço essa mentoria. As aulas são super práticas: no primeiro ano, eram em português e inglês. No segundo, já começamos a falar mais em inglês. Neste ano, só falamos em inglês na sala. Agora, pretendo também dividir o que ganhei, oferecendo a outros jovens a mesma oportunidade de aprender. No próximo ano, quero ser voluntário.”

Ricardo Dutra, 19 anos, aluno de inglês, ligado ao CPA Pe. Bello

Descoberta do inglês

“Comecei a fazer o curso porque o mercado de trabalho estava exigindo inglês. Na minha área, de design gráfico, preciso da língua para ler os tutoriais dos programas. Hoje, entendo bem. Antes, gostava mais de espanhol, mas acabei me apaixonando por inglês. Os voluntários estão aqui todos os sábados nos ajudando, e as aulas são super dinâmicas. É muito gratificante saber que temos toda essa atenção.”

Deila Possebom, 18 anos, aluna de inglês, ligada ao Gotas de Flor com Amor

Investir Vale a Pena

Alunos esforçados

“Tenho uma origem similar à desses jovens e tive oportunidades que mudaram a minha trajetória. Ser voluntário tem sido uma forma de retribuir isso. Alegro-me muito ao encontrar alunos motivados, participativos, comunicativos, inteligentes e esforçados. Também fico feliz em acompanhar o sucesso de ex-alunos. Há meninos trabalhando como aprendizes no JP Morgan, por exemplo. A mentoria abre os olhos da garotada sobre a importância da educação para melhoria de vida. O IVP, especialmente, ajuda a desmitificar o problema da matemática. No início, eles são travados com os números. Após aulas extras sobre porcentagem e regra de três, podemos entrar com os conceitos de matemática financeira. A pretensão não é que eles saiam investindo em ações, mas que entendam a necessidade de poupar. Falamos, ainda, sobre carreiras, liderança, Enem e principais faculdades. Mas o melhor de tudo é que criamos laços de amizade.”

Natalício de Oliveira Costa, 27 anos, mentor de IVP há dois anos e meio, permaneceu como voluntário da UWB após desligamento da PwC e mudança para Odebrecht

Flexibilidade do programa

“Sou voluntário pelo formato do programa. Sempre quis essa experiência de sala de aula. O mais bacana é que as discussões são práticas. Não é um conteúdo acadêmico da escola, mas do dia-a-dia das pessoas. Além disso, o programa não exige muito do voluntário. Com o rodízio, não é preciso estar aqui todos os sábados e, assim, dedico de três a quatro dias no semestre ao voluntariado. A flexibilidade facilita o engajamento das pessoas.”

Leonardo de Figueiredo Bastos, gerente de produto na Monsanto, começou como voluntário em 2008 no IVP quando era funcionário da Johnson & Johnson

Gastos na ponta do lápis

“A troca de experiência com os voluntários foi o que mais me chamou atenção no IVP. Eles já encararam algumas situações e transmitem para nós suas trajetórias. Aprendi muito com as histórias. Com a mentoria, também percebi o quanto eu gasto sem necessidade. Coloquei tudo na ponta do lápis e passei a analisar a melhor forma de gastar. Minha irmã comprou um caderninho para anotar os gastos. Também vou fazer isso. Haja lápis!”

Ludiano Alves Silva, 17 anos, aluno de IVP, ligado ao Cepac (Centro Profissionalizante Agostiniano Chantal)